

FUGIU PARA O OCEANO A ONDA DE FRIO QUE CAIU SOBRE A CIDADE

ENTRA EM SEU TERCEIRO DIA A GREVE DOS METALÚRGICOS



A foto acima é de uma numerosa comissão de grevistas metalúrgicos que visitou nossa redação

Trabalhadores das fundições cariocas firmaram acordo com o Sindicato patronal — Cresce o número de empresas que oferecem condições para voltarem à atividade — Conserva o movimento suas características de unidade e firmeza — Violências policiais quebram e comprometem assumido pelo chefe de polícia, de respeito ao exercício do direito constitucional da greve

ENTRARAM os metalúrgicos em seu terceiro dia de greve. O movimento mantém as suas características iniciais de unidade e firmeza, às quais devem as grevistas as vitórias já conquistadas, substanciais no grande número de acordos já firmados entre empresas e trabalhadores.

Na sede do Sindicato, a despeito da diminuição progressi-

va do número de grevistas em virtude dos acordos acentuados, continua intenso o movimento. Além da concentração permanente em frente à sede, há o val e vem constante das Comissões de Esclarecimento, trazendo seu relatório ao Comando e saindo com novas instruções para o cumprimento de sua importante tarefa.

MOLAS DA VITÓRIA
As Comissões de Esclareci-

mento, pelo trabalho que vêm realizando, são consideradas como verdadeiras molas das vitórias conquistadas. A sua tarefa consiste em percorrer as fábricas, informando e esclarecendo o reduzido número de trabalhadores que ainda não haviam aderido ao movimento.

Ontem pela manhã a Comissão de Esclarecimento da General Elétrica entrou em contato com (Conclui na 2ª pag)



CAI A TEMPERATURA SOBEM OS PREÇOS

O Rio de Janeiro está vivendo dias dos mais frios. Os preços das roupas de inverno estão custando verdadeira fortuna. O flagrante acima foi colhido no Largo da Carioca, onde uma fila de mulheres, mal agasalhadas, oferece um triste espetáculo. São senhoras idosas, faveladas, sem recursos que sofrem a penúria do frio. O drama não é somente delas, não. É o de milhares de pessoas. É uma nova tragédia carioca. (Reportagem na sexta página.)

ANO X — Rio de Janeiro, quarta-feira, 24 de julho de 1957 — N. 2.162

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MONTEIRO

Vinte e Cinco Sindicatos Paulistas No Pacto de Unidade Intersindical

Combinam de comum acordo medidas necessárias à obtenção de aumento de salários — Em face da intransigência dos patrões, a solidariedade dos trabalhadores torna-se ainda mais sólida — Convencidos os operários de que é necessário tomar posição contra a política demagógica dos que deixam os tubarões do patronato à solta

SÃO PAULO, 24 (Do correspondente) — Convocada pelo Pacto de Unidade Intersindical, a solidariedade com as categorias que se encontram em luta por aumento de salários, reuniram-se comissões de salários, diretores de sindicatos e delegados de operários para tratar da questão de aumento salarial.

Tratava-se naquela ocasião de representantes da comunidade de milhares de trabalhadores unidos na luta por melhores salários, de estabelecer uma unidade de ação, de onde marchar em comum na defesa de suas reivindicações. Cerca de 25 entidades operárias de São Paulo e adjacências, ali estavam reunidas, incluindo bem alto a vontade dos trabalhadores em conquistar aumento de salário para fazer frente a uma inflação alta do custo de vida. Um a um foram apresentados os casos de reivindicação dos metalúrgicos, têxteis, inteiros, calçados, jornalistas,

maestros e contra mestres, químicos, curtiúcos, minérios, combustíveis, e muitos mais,

sucediam-se na tribuna, fazendo uso dos poucos minutos.

(Conclui na 2ª pag)

PRIMEIRO PASSO PARA A VITÓRIA DO PROJETO

TRINDADE NÃO SERVIRÁ AOS PLANOS DOS IMPERIALISTAS

Aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado a iniciativa do sr. Atilio Vivacqua instituindo o Plano de Valorização da estratégica ilha — Será utilizada apenas pelas forças armadas nacionais

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou ontem o parecer do sr. Linco Prestes favorável ao projeto do sr. Atilio Vivacqua que institui o Plano de Valorização da Ilha de Trindade. Quando teve, em plenário,

o momento de sua apresentação, oportunidade de justificativa, o projeto de tão grande alcance, o seu autor, entre outras considerações, suscitou a necessidade de se proteger aquela estratégica área a cobija imperialista. Não queria

tivesse ela o mesmo destino de Fernando de Noronha, ora transformada numa base norte-americana de foguetes teleguiados. Daí, sua preocupação em promover a elaboração (Conclui na 2ª pag)

as outras comissões, em número de quatro, que são as seguintes: comissão de orientação e comando que vão as fábricas explicar aos operários porque mantêm-se os salários baixos e a situação do mercado geral da greve e todas

(Conclui na 2ª pag)

Descabida Intimidação Policial

A greve é um direito legítimo dos trabalhadores. Privados desse direito, os trabalhadores perdem um dos meios mais eficazes para lutar por suas justas reivindicações imediatas, caindo inteiramente à mercê dos patrões. Num momento em que a alta dos preços se acelera e em que o salário real se desvaloriza, enquanto os lucros das empresas não cessam de crescer, as massas trabalhadoras cumprem o dever de legítima defesa, quando lutam contra a fome em seus lares e exigem uma elevação dos salários. Por isto mesmo, o povo carioca, em seu conjunto, não pode deixar de acompanhar com simpatia as greves dos metalúrgicos e dos sapateiros, que ora se desenvolvem.

Os fatos demonstram, além disso, que os metalúrgicos e os sapateiros, dirigidos por seus respectivos sindicatos, foram de extrema paciência nos entendimentos com os patrões. Recorrem à greve sem levandando, como último recurso, quando todos os demais já estavam esgotados, em virtude da intransigência dos órgãos patronais.

E, por conseguinte, inteiramente fora de propósito que o coronel Danilo da Cunha Nunes, diretor do DOPS, venha declarar, numa entrevista, que as greves ora em curso talvez obedecem a um plano bem engendrado por agitadores extremistas e que esse era em torno da questão um clima quase de subversão. A verdade é que as greves foram engendradas pela carestia, resultante da política do governo, e pela intransigência dos patrões. Quanto ao clima de subversão, trata-se de pura invenção, pois os grevistas se mantêm dentro da lei, valendo-se de um recurso legal, que a Constituição lhes assegura.

E tanto é assim, que o próprio diretor do DOPS reconhece que nenhuma das duas greves foi declarada ilegal pelo Ministério do Trabalho ou pelo Tribunal Regional do Trabalho. Nem poderiam estes órgãos fazer tal declaração, que seria, por si mesma, uma violação da lei.

A verdade é que a violência não parte dos trabalhadores. O que sempre acontece é que estes são obrigados a se defenderem do arbítrio da polícia. Já uma dezena de grevistas foi agredida e presa por policiais, embora o coronel Danilo declare não ter havido nenhuma prisão.

As insinuações intimidatórias e os atos de arbítrio da polícia não influem no ânimo dos grevistas. Sob a direção dos seus Sindicatos, os metalúrgicos e sapateiros cariocas mostram que são mais fortes do que a intransigência patronal.

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

(Conclui na 2ª pag)

CONTRIBUIÇÕES ATÉ ONTARIO

AJUDE A		EXTERIOR	
IMPRESA POPULAR		6 meses	400.00
		3 meses	100.00
		Via aérea, acrescida das despesas de porte.	

Os ideais e a causa por que lutamos são os mais justos, nobres e belos. Lutamos pela libertação nacional e social do povo brasileiro, para que o Brasil seja uma nação livre e próspera e chegue a integrar-se na nova história aberta para a humanidade, há 40 anos, pela Grande Revolução de Outubro. Na marcha para essa objetivo, nosso Partido e nosso povo já percorreram e terão ainda de percorrer caminhos difíceis, pois os imperialistas lanqueiam e as classes retrógradas, que dominam o Brasil, não abandonarão seu lugar sem luta. Mas, não há dúvida, seremos vitoriosos.

Surgiu das necessidades desta luta, é em função dela que nosso Partido existe e atua como vanguarda consciente e organizada da classe operária em nosso país. Através de duras provas, tendo acertos e erros, vitórias e derrotas, nosso Partido cresceu e fortaleceu-se, ganhou prestígio e autoridade entre vastas camadas da população e transformou-se num importante fator revolucionário na vida política brasileira.

É legítimo, porém, que na vida e na atividade de nosso Partido se acumulem contradições muito sérias, que não foram enfrentadas a tempo e superadas de modo adequado. Desenvolveu-se toda uma tradição, um costume, um determinismo de conduta. Os órgãos executivos (Secretariats) absorvem e realizam as tarefas dos órgãos políticos (Comitês). O mandamentalismo grassou em todo o Partido. O burocratismo foi surgindo na atividade das direções e dos dirigentes e levou a um processo de gradativo distanciamento das bases e das massas. A voz das bases refletia-se muito pouco ou quase nada na orientação e na ação das direções intermediárias e da direção central do Partido, o que reduziu, como era inevitável, num atrofamento da vida das próprias bases. O sectarismo se manifestava intensamente, determinando o estabelecimento de relações não justas também com as massas, as quais pretendiam tutelar. O subjetivismo nas suas mais variadas formas exercia fortes influências em nosso pensamento, em suas manifestações mais freqüentes das direções e fórmulas derivadas mativamente da nossa imaginação e vontade do que da análise multilateral dos fatos objetivos. O pior é que quase sempre transformávamos essas direções e fórmulas em verdades indiscutíveis, em dogmas de fé, que em geral só eram abandonadas depois dos prejuízos haverem-se tornado gritantes. E como a renúncia a elas não se dava à luz da necessária luta ideológica, esse fenômeno acabou por manter sob novas formas. Todas essas concepções e esses métodos subjetivos e sectários ocuparam um lugar muito grande em nosso método de pensar, na vida interna do Partido e de sua direção central, na política, na atividade prática e no trabalho do Partido com as massas. Expressão de influências estranhas à ideologia do proletariado e também do avanço precário da nossa capacidade técnica de conhecer efetivamente a realidade objetiva, essas concepções e esses métodos não podiam deixar de impedir a maior desenvolvimento do Partido, de prejudicar sua ação dirigente entre as massas, com reflexos negativos nas lutas de nosso povo por sua libertação nacional e social.

A responsabilidade dos graves erros e debilidades verificadas em nosso Partido cabe fundamentalmente ao Comitê Central e, em particular, ao Presidente e ao Secretário, conforme já assinalou o Comitê Central. Sendo um dos dirigentes mais responsáveis do Partido, reconheço o quanto foi prejudicial ao Partido persistir em concepções e métodos que feriam os princípios do marxismo-leninismo e que a vida demonstrou serem profundamente nocivos. Sei que ninguém se transforma num marxista facilmente da noite para o dia e que ser dirigente comunista seria cômodo se na luta não se estivesse sujeito a equívocos e erros, mas vejo que é muito grande e grave minha responsabilidade pessoal nas violações dos princípios marxistas-leninistas de organização e de direção, nas capacidades e falhas ideológicas do Presidente e do Secretário, na condução do Partido, nos erros de direção e nos reversos do Partido de 1942 até hoje. Lutei, cometi erros e revelei debilidades — e por isso devo ser criticado e preciso autocriticar-me. Estou decidido a livrar-me das ideias incorretas e dos maus hábitos, a transformar-me, reeducar-me e renovar-me, pois será assim e somente assim que poderei bem servir ao Partido, na fase nova que está aberta para seu fortalecimento e consolidação.

O combate a essas concepções e a esses métodos, aos nossos erros e debilidades vem se desenvolvendo. E salutar o que se tem alcançado. Corrigem-se já os métodos mais

Renovar o Partido e Derrotar o Antipartido

DIÓGENES ARRUDA

noctivos do trabalho de direção e fazem-se esforços para que este passe do fato para a responsabilidade coletiva dos Comitês. Examinam-se casos de elementos contra os quais foram cometidas injustiças. Discutem-se medidas a respeito das seções, comissões e frações, buscando-se simplificar, torná-las mais eficientes e operativas, melhorar enfim suas funções e atividades como órgãos auxiliares do trabalho das direções. Realizam-se Assembleias Gerais das Organizações de Base e Conferências Distritais, do Comitê de Empresa, de Zonas e Regionais. Muitos Comitês Regionais já estudam com crescente interesse as condições reais de suas regiões. Começa-se a emitir opiniões sem receio de contrariar a quem quer que seja e nas discussões discorda-se mais francamente e edificam-se argumentos mais convincentes. A unidade de nossas fileiras começa a basear-se na aceitação consciente e não mais na obediência mecânica. Sevia falso, porém, dizer que tudo corre bem e sem obstáculos, sem erros, debilidades, resistências e proteções. Temos ainda, evidentemente, muitas sérias na condução da luta interna. Nem sempre participamos com o acrído desejável nos debates que se travam no Partido. E ainda com lentidão que estamos adotando as medidas exigidas pelas necessidades do desenvolvimento do Partido e do movimento emancipador e democrático de nosso povo.

Em face das circunstâncias existentes, alguns elementos ideologicamente mais débéis e mais facilmente influenciáveis pela propaganda do inimigo trataram de explorar os justos anseios de democratização da vida interna do Partido, os ressentimentos de grande número de dedicados membros do Partido em relação a injustiças cometidas no passado e o desejo revolucionário de corrigir os erros para estimular a indisciplina, conduzir à formação de grupos e frações, indo até ao divisionismo e ao liquidacionismo. Isso nos obrigou e nos obriga ainda a lutar contra a atividade desagregadora dos elementos antipartidários encaixados pelo renegado Agildo Barata, contra suas posições revisionistas da doutrina do proletariado e seu orientado política tipicamente nacionalista-burguesa, antilaborista, anticomunista e anticomunista.

A luta contra o divisionismo não pode, porém, ser conduzida de maneira a que sejamos envolvidos por ela. Se isto acontecesse, se permitíssemos que nossa atividade central ficasse voltada estritamente para a simples luta direta contra os divisionistas, estaríamos fazendo o seu jogo. Pensemos que isto corresponderia justamente aos intentos dos que desejam amarrar nossos braços e levar-nos à inação. Atualmente, a luta contra o renegado Agildo Barata e seu grupo liquidacionista já é uma luta contra algo que se põe fora do Partido e contra ele. Tendo em conta essa realidade, melhor desmascararmos suas teses revisionistas e sua atividade insidiosa e desagregadora, separando ao mesmo tempo nitidamente o divisionismo antipartidário das divergências, das críticas e das confusões, que existem em nossas próprias fileiras. Só assim reconheceremos também condições que, no processo crítico e autocrítico de correção dos nossos erros e debilidades, alguns comunistas dedicados podem ter sido envolvidos pelas manobras dos divisionistas. Corresponde aos interesses do Partido tudo fazer para estimular esses elementos a voltarem à atividade prática dentro do Partido. E, cabendo nos reconhecermos como camaradas.

Temos e temos a obrigação revolucionária de defender o Partido dos que o atacam e desejam sua liquidação como partido marxista-leninista e independente da classe operária. Mas só derrotarmos, em toda a linha e no menor prazo, a atividade liquidacionista do grupo de Agildo Barata na medida em que corrigirmos nossos erros e debilidades no trabalho do Partido e na atuação do Partido junto às vastas camadas da população brasileira. Será assim que o grupo antipartidário não encontrará qualquer ambiente que lhe possa ser favorável. Sem vacilação na luta contra o antipartido, a defesa do Partido tem de ser realizada hoje, concentrando

As reuniões de seus organismos partidários e estes exercem o papel de ligação das massas populares com os organismos dirigentes, então a orientação e as tarefas do Partido serão cada vez mais corretas e tudo aquilo que existir de erro e falha poderá ser mais rapidamente corrigido. A elaboração de uma orientação justa pressupõe sua verificação constante na prática. Não é sentido, as observações e as críticas das Organizações de Base e de cada militante são indispensáveis às direções e aos dirigentes, especialmente no Comitê Central e seus membros. Se a voz das bases é a voz do Partido, então precisamos ouvir efetivamente suas opiniões e estudar efetivamente suas experiências. Na pesquisa viva dos fatos concretos e do conjunto das condições reais existentes, na análise e sistematização da prática revolucionária, no estudo das opiniões e das experiências do Partido e das massas, no exame crítico dos resultados de cada trabalho, na participação direta de todos os militantes e organismos partidários na solução das questões que se apresentam, estão os elementos essenciais para o combate vitorioso ao estilo subjetivo e sectário de pensar e de trabalhar, está aquilo que se chama a salvação coletiva do Partido. E só apoiada nessa salvação e com a ajuda do Partido poderemos superar mais rapidamente nossos erros e defeitos e encontrar as soluções mais justas para os novos problemas criados pela vida, a fim de intensificar o desenvolvimento de nosso Partido e do movimento emancipador e democrático de nosso povo.

Voltar-nos para as bases e para as massas, estimulando ao máximo o trabalho político do Partido, é, este, sem dúvida, o caminho para vivificar todo o Partido, para incentivar, desenvolver e dirigir um amplo movimento de massas e um vasto movimento de condenação de todas as forças patrióticas, democráticas e populares que lutam pelo progresso, pela emancipação nacional, pela democracia e pela paz. As tarefas de massas, a unidade dos trabalhadores e o desenvolvimento de suas lutas, uma atividade multifórmica, ampla e flexível junto a todas as camadas da população, são necessidades imperiosas que nos coloca a situação brasileira. Servir bem às massas, ensiná-las e aprender com elas, ser a principal força de coação e fator de entendimento mútuo na vida política, é assim também que nos rejuvenesceremos e nos fortaleceremos e que estaremos nos esforçando de fato para cumprir nossa missão revolucionária.

A necessidade de renovar o Partido exige, pois, que intensifiquemos o combate corajoso às concepções e aos métodos estranhos ao marxismo-leninismo, aos nossos erros e aos defeitos de nossa formação, levando esse combate até a vitória completa. Com espírito de Partido e nos desligando cada vez mais de toda vaidade e autossuficiência, existindo todas as condições favoráveis para nos transformarmos e para que sejamos eradicados de nosso meio o dogmatismo e o revisionismo, o sectarismo e o reformismo, o ultranacionalismo e o ultrademocratismo, o mandamentalismo e o liberalismo, assegurando-se assim uma experiência utilíssima ao processo de renovação de nosso Partido.

Não Partido Comunista não há homens infalíveis, pessoas a quem não se possa criticar e cargos vitais. Dentro dos princípios partidários, sempre que for necessário e útil para o Partido, devem ser evidentemente substituídos aqueles dirigentes que não se corrigiram dos seus erros, manifestaram-se conservadores e rotineiros e persistiram em concepções e métodos prejudiciais, não se esforçaram para analisar e enfrentar concretamente, à luz do marxismo-leninismo, e através do trabalho coletivo, os novos fatos e fenômenos surgidos na situação ou não se colocaram à frente do novo curso que se abriu em nosso Partido. Ao mesmo tempo, convém frisar que ataques e golpes sem piedade, retaliações pessoais ou ajustes de contas e atentados à unidade do Partido nada têm a ver com a honesta e salutar disposição de corrigir os erros e de renovar o Partido. A crítica comunista é uma crítica fraternal e adequada para corrigir erros, feita dentro do espírito de camaradagem e de unidade, objetivando nossa renovação e uma unidade em nível superior.

Lutando pela eliminação das concepções e dos métodos estranhos à doutrina invencível do marxismo-leninismo e combatendo todas as tendências que nos afastam das massas ligando-nos cada vez mais estreitamente às massas e impulsionando suas lutas, marchamos para a conquista de novos e importantes êxitos para nosso Partido e nosso povo. Das provas por que passamos e com as novas e ricas experiências, nosso Partido sairá renovado e fortalecido. Os esforços, que hoje fizermos, serão compensados pelas vitórias, que nos aguardam.

"Queremos a Liberdade Para a Argélia"

NOVA DELHI, 23 (FP) — Abrindo os debates sobre os direitos do Ministério das Relações Exteriores, perante o Lok Sabha (Câmara Baixa), o sr. Nehru, presidente do Conselho da Índia, pronunciou um discurso em que passou em revista a situação internacional.

FORA DO PLENÁRIO

M. 8

NOVA OBSTRUÇÃO

Desta vez é a «operação Tenório» que está servindo de ativo ao emperramento dos trabalhos parlamentares no Palácio Tiradentes. A ordem do dia ali está e logo virão as sessões extraordinárias como medida para o adiamento de projetos dependendo do pronunciamento do plenário. Na sessão de ontem, o deputado Tenório Cavalcante, meio vilma meio vedete dos recentes acontecimentos de Caxias, comoveu-se quase até as lágrimas, e quase chegou a comover o plenário, com a descrição dramática dos estragos praticados em seu lar, que é também sede do Diretório estadual de Caxias, pela força militar que por lá passou em diligência de busca e apreensão de armas proibidas, que aliás, foram encontradas no lar-fortaleza...

JK PUXA A BRASA

JK respondeu à carta de 4 de julho, assinada por deputados que integram o Grupo Nacionalista de Ação Política (todos da Maioria), na qual passavam às suas mãos cópia do documento lido na tribuna pelo deputado Bento Gonçalves, em outra carta endereçada ao mesmo sr. Bento Gonçalves, cujas cópias foram distribuídas ontem na Câmara. Além disto, a carta foi amplamente divulgada pela Agência Nacional. Em sua missiva JK, com a vivacidade que todos lhe reconhecem, evocou de leve sobre alguns itens do programa nacionalista contido nos 16 itens do documento do Grupo Nacionalista, omitiu-se inteiramente de qualquer pronunciamento relativamente aos graves problemas nacionais da hora presente, cujo quadro real é traçado na primeira parte do documento, puxa a brasa para a sua sardinha de princípio ao fim da carta, dando a entender que o seu governo está, de fato, resolvendo os problemas nacionais. Sobre de positivo apenas o seguinte parágrafo em que se refere à Petrobrás: «Esta manifestação vem, especialmente, ao encontro dos esforços empreendidos pelo governo no sentido de prestigiar a ação da Petrobrás e aparelhá-la a bem se descumbrir da tarefa que a lei lhe confiou no domínio da exploração petrolífera, trabalho que se vem desenvolvendo do êxito esperado e estou certo alcançará, muito brevemente, resultados — mais conclusivos e significativos».

REUNIAO NO CATETE

Líderes da Maioria na Câmara e no Senado tiveram ontem a sua terça-feira matinal com JK no Catete. Os assuntos em pauta foram as hostilidades entre Minas e Espírito Santo na zona do Contestado, a reforma tarifária em discussão no Monroe, para a qual JK quer urgência, e a ordenação da ação parlamentar da Maioria.

VALADARES X AMARAL

Será hoje, no Hotel Glória, o almoço que os pessoalistas oferecerão ao presidente do partido governista, embaixador Amaral Peixoto, de malas prontas para retornar ao seu posto. Consta que JK está entre a cruz e a caldeirinha: se deixar de comparecer, atendendo aos desejos manifestados pelo senador Valadares, ficará mal com o chefe nacional do seu partido e com a «ala moça», que tem sido o seu melhor e mais seguro ponto de apoio nas horas amargas; se comparecer, incorrerá no desagrado de Valadares e da «ala velha», que encara o homenagem ao sr. Amaral Peixoto como um desafio da «ala moça».

ALARMADO O GOVERNADOR PAULESTA

Alarmado com a perspectiva da greve de um milhão e meio de trabalhadores paulistas que se anuncia, contra a carestia e ameaça de desemprego em massa em alguns setores da indústria, o governador Porfírio da Paz veio ontem a esta capital para uma conversa particular com JK a respeito da premência de providências por parte do governo federal no sentido da efetiva contenção do custo da vida e de amparo à indústria nacional.

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Soh. - Rio - D. Federal.

O "DAILY WORKER" SOBRE OS ACONTECIMENTOS NA U.R.S.S.

REAFIRMADO O CURSO POLÍTICO DO XX CONGRESSO

NOVA IORQUE, Julho (Do correspondente) — O jornal «Daily Worker» publicou um artigo de redação, dedicando às resoluções do pleno de junho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética sobre o grupo antipartidário Malenkov - Kaganovitch - Molotov. O artigo acentua que estas resoluções testemunham a inabalável aspiração da União Soviética à coexistência pacífica e a uma paz duradoura. Tal a sua principal significação para o povo americano e para os povos de todo o mundo. «Muitas conjecturas do Departamento de Estado ou editoriais caluniosos do «New York Times» podem obscurecer este fato básico».

O pleno de junho do CC do PCUS, diz o artigo do «Daily

Worker», reafirmou do modo mais decidido o curso político do XX Congresso e tomou medidas severas contra aqueles, que se opunham a este curso com a ajuda da atividade fracionista, tentando, em essência, eliminar as resoluções do congresso.

Conduzindo a luta pela paz, pela democracia e pelo socialismo em nosso próprio país, escreve o «Daily Worker», acompanhamos com profunda simpatia todos os acontecimentos que, no primeiro país do socialismo, fortalecem a luta pela paz e pelo progresso social. Os esforços dos comunistas soviéticos, voltados para a conservação da inabalável unidade do Partido, que dirige 200 milhões de homens, encontram o nosso caloroso apoio.

FRENTE NACIONALISTA BRASILEIRA

«Significado do Nacionalismo Brasileiro»

Amanhã, na UNE, conferência do professor Roland Corbuser

Como parte do programa de preparação da grande Convenção Nacional da Frente Nacionalista Brasileira, o prof. Roland Corbuser pronunciará uma conferência amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, no Auditório da União Nacional dos Estudantes, subordinada ao tema «Significado do Nacionalismo Brasileiro».

CHURRASCO NA PALESTRA

No próximo dia 28, às 13 horas, à rua São João Batista n.º 40, por iniciativa da Comissão Provisória da Frente Nacionalista da Zona Sul, será realizado um churrasco em homenagem à Frente Nacionalista, após o qual haverá uma palestra em que serão abordados os seguintes temas: «Educação e Cultura da Zona do Nacionalismo»; «Problemas políticos do país sob o prisma nacionalista»; «A orientação nacionalista no desenvolvimento econômico do Brasil».

Anúncio de adesão e os convites podem ser adquiridos à Rua Voluntários da Pátria n.º 439, com o dr. Paulo, ou na

AJUDE A

IMPrensa POPULAR



DIA NACIONAL DA POLONIA — Em nossa edição de ontem demos notícia do brilhante acontecimento social que foi a recepção do ministro da República Popular da Polónia e sr. Wajcich Chabinski, por motivo do transcurso da data de 22 de julho. Na fotografia acima, tirada durante aquela festa, vemos o ministro Chabinski em palestra com o encarregado de negócios do Haiti.

CONTRA PRESIDIO AO LADO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Senado

O general Cândido de Castro, falando na sessão de ontem, condenou a proposta construída de um depósito de presos na Ilha de Bom Jesus, ao lado da futura Cidade Universitária. Seria uma incômoda, estranha e indesejável vizinhança para os estudantes de curso superior.

As palavras do representante carioca mereceram aplausos de vários senadores. Pronunciou o sr. Assis Chateaubriand discurso de crítica aos pronunciamentos de dois processos parlamentares, um deles o sr. Pedro Aleixo, durante a homenagem prestada em Belo Horizonte ao major da F.A.B. Haroldo Velloso. Lamentou que essas lideranças da oposição tivessem excitado o episódio de Jancaraçanga, insultando, dessa maneira, a indisciplina militar. Por outro lado, o orador fez o elogio daquele oficial da Aviação, considerando-o já «reintegrado no espírito da legalidade constitucional».

Aproveitando a oportunidade, o sr. Chateaubriand insurgiu-se contra a conduta dos partidos políticos nacionais, considerando que estes estão perdendo cada vez mais sua autoridade, inclusive porque não têm a ver com a realidade política, considerando-os como fins eleitorais em proveito próprio.

CELEBRAÇÃO

Por seu turno, o sr. Mourão

POLICIAIS «VULNERÁVEIS AO SUBORNO» PERSEGUEM TRABALHADORES EM LAFAIETE

fisicamente os trabalhadores que o extram.

MINAS VERSUS ESPÍRITO SANTO

Dirigiu o representante da pibxah Nelson Monteiro sérias acusações ao governo de Minas, em virtude dos incidentes ocorridos na zona contestada, entre o Estado montanhês e o Espírito Santo. O sr. Nelson Monteiro acusou o sr. Juscelino Kubitschek como responsável de parcialidade em favor de Minas, estendendo seu ataque ao Supremo Tribunal, que há muito tempo vem mantendo sem decisão a questão limineira entre os dois Estados.

AEROPORTO DE RECIFE

O sr. Oswaldo Lima Filho acusou o governo como responsável pela situação de abandono em que se encontra o aeroporto internacional de Guararapes, no Recife. Alargou de não serem melhoradas suas instalações, que são precárias, para acolher passageiros, também se tornam insatisfatórias as condições de aterragem, o que já levou a Ala Itália e a Ala França. Lufthansa a suspender suas escalas em Pernambuco.

AJUDE A IMPrensa POPULAR

LEIA E DE UM EXEMPLAR DE PRESENTE A SEU AMIGO

Traduzido da edição em inglês publicada na China

JIN-MIN-JI-PAO
(«Diário do Povo», de Pequim)

AINDA SOBRE A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA DO PROLETARIADO

6\$ 20,00

VITÓRIA

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50 - Soh. - Rio de Janeiro

CALOROSA SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES AOS METALÚRGICOS

Dezenas de entidades de classe manifestam seu apoio ao Sindicato dos Metalúrgicos

A greve dos metalúrgicos cariocas desenvolve-se em meio a uma calorosa solidariedade dos trabalhadores dos mais diversos setores. Abaixo, publicamos uma relação das entidades sindicais que manifestaram apoio à luta dos metalúrgicos:

MENSAGENS E TELEGRAMAS

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Pacto de Unidade Sindical de São Paulo; Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Fortaleza — Estado do Ceará; Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Itui — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Cruz — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Cuiabá — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Nova Hamburgo — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeira do Sul — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Caraculino — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Campos — Estado do Rio; Sindicato dos Metalúrgicos de Passo Fundo — R. G. do Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo — R. G. do Sul; União dos Trabalhadores de Barra do Piraí — Estado do Rio; Sindicato Nacional dos Aerôgrafos; Sindicato da Construção Civil de Nova Iguaçu — Estado do Rio; Sindicato dos Têxteis de Duque de Caxias — Est. do Rio; Sindicato dos Trabalhadores em Molinos do Rio de Janeiro.

BANCÁRIOS

Mais de sessenta bancários tendo à frente a diretoria do seu sindicato e trazendo o pavilhão desta entidade estiveram em visita a nossa sede, prestando solidariedade ao nosso movimento. Na ocasião falou o presidente do Sindicato Huberto de Menezes Pinheiro e um representante do Estado do Pará na Comissão Executiva Nacional dos Bancários.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS

Uma comissão composta de sr. Aparício Alves do Amaral, presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante; Valdir Gomes dos Santos, presidente do Sindicato dos Marinheiros da Marinha Mercante; José Vieira Santa, presidente do Sindicato dos Taisseiros da Marinha Mercante; José Rubens da Silva, diretor do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante; Olimpio Candido do Vale, delegado do Sindicato dos Taisseiros do Estado do Pará, estiveram em nossa sede prestando solidariedade em nome da Federação Nacional dos Marítimos.

DELEGACIA REGIONAL DA CNT

Em visita a nossa sede prestando solidariedade a Delegacia Regional da CNT do Distrito Federal, esteve o presidente desta entidade, sr. Ary Campesini, que, também, é vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

PADEIROS

Trouxeram pessoalmente a sua solidariedade ao nosso movimento o presidente do Sindicato dos Padeiros de nossa Capital, o companheiro Inácio Lima Rocha, e os diretores do jornal sindical desta entidade A MACEIRA, companheiros Olton Lopes Araújo e João Neves da Silva.

ALFAIATES

Tendo à frente da Comissão de Alfaiates, o secretário do Sindicato, Adolfo Rodrigues, esteve em nossa sede solidarizando-se com o nosso movimento os companheiros Antonio Gentil e Clevis Estelita Pereira da Cunha, respectivamente, diretores desta entidade.

CARRIS

Na assembleia realizada, ontem, dia 22 de Julho, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris do Distrito Federal, foi indicada uma comissão para prestar solidariedade deste setor à nossa greve. Os companheiros escolhidos aqui estiveram, sendo composta dos companheiros Elizeu Alves de Oliveira, Antônio Rodrigues de Jesus, Sebastião Adriano Freitas, Severino Mezzas de Souza e Felix Pereira de Andrade.

UNION NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Uma comissão composta de diretores da UNSP, José Castro, Leon Rodrigues, Wilson Bessa e Narciso Dias de Oliveira vieram pessoalmente a nossa entidade prestar seu apoio e soli-

dariedade em nome da entidade nacional dos servidores públicos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MOINHOS

Trouxe a sua solidariedade pessoal ao nosso movimento o companheiro Rosalvo Monteiro dos Santos, associado do Sindicato dos Trabalhadores em Molinos do Distrito Federal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

O presidente deste sindicato, o venerando Waldemar Viana, acompanhado do secretário da entidade, Hélio Martins, aqui estiveram dando sua irrestrita solidariedade, em nome da organização que dirigem, ao nosso movimento paralisado.

ESTUDANTES

Uma comissão de estudantes composta de Milton Celso da Graça e Antonio Mariz, da CACO; Deltonio Souza Mata, da AMES; Zolange Bougartem, da UES e Renato de Souza, da UME, trouxeram em nome dos estudantes a sua solidariedade ao nosso movimento reivindicatório, dizendo teatualmente em sua palestra com Benedito Cerqueira que os estudantes estavam ao lado dos trabalhadores, particularmente, dos metalúrgicos em defesa de melhores salários, do bem-estar, contra a carestia e em defesa do progresso e da soberania do Brasil.

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Esta entidade estudantil enviou-nos a seguinte mensagem: «Companheiros metalúrgicos: Os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito trazem aos bravos operários metalúrgicos a sua solidariedade, reafirmando a posição intransigente do estudantado em defesa do sagrado direito de greve.

Auguramos outrossim vitória completa da brava classe em defesa de seus direitos, por um salário condigno e justo.

Em defesa do Direito de Greve!

Tudo pela União operário-estudantil!

a) — NILSON DE MONTE REZENDE — Presidente.

SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES EM FUMO

O companheiro Antônio Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo do Rio de Janeiro, visitou-nos prestando inteira solidariedade da corporação que dirige ao nosso movimento. O companheiro Gonçalves é ex-metalúrgico e fez questão de acentuar que sua solidariedade tinha dupla qualidade, isto é, como ex-metalúrgico e como presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo.

EMPREGADOS EM HOTÉIS E RESTAURANTES

Uma comissão composta dos companheiros João Chaves, Manoel da Silva Pinto e Manuel Pereira de Figueiredo estiveram em nossa sede social prestando solidariedade ao nosso movimento.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Em nome do Partido Socialista Brasileiro, o Deputado Aurélio Viana, presidente em exercício desta organização política, enviou-nos uma mensagem de solidariedade e apoio ao nosso movimento.

DR. HEIDER VILARES SUCENA

O advogado Dr. Heider Villares Sucena esteve em nossa sede social prestando solidariedade ao nosso movimento, tendo entregue no momento uma mensagem à diretoria do nosso Sindicato.

DEPUTADO CHAGAS FREITAS

O deputado Federal, Dr. Chagas Freitas enviou-nos um telegrama solidarizando-se com o nosso movimento.

SOLIDARIEDADE DO DR. JOÃO GOULART

O deputado Federal, José Gomes Talarico, esteve presente a nossa entidade manifestando a solidariedade do Dr. João Goulart, vice-presidente da República ao nosso movimento grevista.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Assinado pelo dr. Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, foi-nos enviada uma mensagem de apoio dos jornalistas ao nosso movimento grevista.

Mais de 2 Milhões de Estudantes

667 escolas superiores e secundárias na URSS — Superior a 6 milhões o número de especialistas diplomados

PARIS, 23 (FP) — Segundo a «Pravda» de hoje de manhã, citada pela agência «TASS», mais de seis milhões e 250.000 especialistas, que possuem diplomas de estudos superiores e secundários, estão trabalhando nos domínios econômico e cultural na URSS.

Em 677 escolas superiores e secundárias, os cursos são seguidos por mais de dois milhões de estudantes de ambos os sexos, e este ano nada menos de 770.000 especialistas terminaram os estudos superiores, acrescenta a «PRAVDA».

Nesse número, estão 71.000 engenheiros, 26.000 agrônomos e 21.000 médicos.

Durante a reunião a Sociedade iniciou a campanha em prol do Aluno do Natal para os beneficiários da Previdência Social e um movimento para que seja executada a Lei n.º 2.250-54 que concede um aumento de 30 por cento aos aposentados e pensionistas das referidas entidades.

A reunião terá lugar na sede do Conselho de Locatários de Renda, à Rua Falcão de Melo, 350.

Grave o Estado de Saúde de Sacha Guitry

PARIS, 23 (FP) — Agravou-se bruscamente, há dois dias, inspirando a mais viva inquietação, o estado de saúde do famoso autor dramático Sacha Guitry, enfermo há vários meses.

Mais de Vinte Empresas já Firmaram Acôrdo Com os Metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos distribuiu, ontem, a seguinte relação de empresas que já firmaram acôrdo com os grevistas:

1 — CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO — 28 por cento sobre os salários atuais. Teto máximo de 2.400 cruzeiros. Para os empregados admitidos após a data de 26 de junho de 1956 o aumento percentual sobre o salário atual corresponderá a tantos 1/12 avos quantos sejam os meses de trabalho na empresa, ficando estabelecido que aqueles cujos avos não atingirem o salário atual acrescido do prêmio produção terão o prêmio produzido incorporado ao seu salário.

2 — J. VIEIRA DA SILVA — 30 por cento sobre os salários em vigor no último dia 26 de junho de 1956.

3 — «CODIMA» MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A. — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Mínimo de 1.200 cruzeiros e máximo de 2.500 cruzeiros.

4 — ARAMIFICIO CARDOSO — 35 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Mínimo de 1.200 cruzeiros e máximo de 2.500 cruzeiros.

5 — COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO S. A. — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Teto máximo de 1.400 cruzeiros. A os menores serão dados 50 por cento calculados sobre os aumentos deste acôrdo.

6 — PEOTTA, ALLEVATO & CIA. LTDA — 30 por cento sobre os salários de 26 de junho de 1956. Máximo de 2.400 cruzeiros.

7 — ARTEFATOS DE ARAME E FERRO INDUSTRIA E COMÉRCIO S. A. — 30 por cento sobre os salários de 26 de junho de 1956.

8 — UNIAO FABRIL EXPORTADORA — 30 por cento sobre os salários de 26 de junho de 1956. Máximo de 2.500 cruzeiros e mínimo de 1.200 cruzeiros.

9 — FISCHER & RABELLO — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956.

10 — ARMOCO TUBOS S. A. — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. O pessoal de salário-mínimo terá um aumento de 10 por cento — Máximo de 3.000 cruzeiros.

11 — GILLETTE SAFETY RAZOR CO OF BRAZIL — 32 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 3.000 cruzeiros.

12 — INDÚSTRIAS MECÂNICAS INCUS LTDA — 26 por cento sobre o salário em vigor em 1 de julho de 56, agosto de 1957, sendo feito compensação do aumento vo-

Pesquisas das Correntes Marítimas

No Ano Geofísico

Um dos pontos principais do grande conclave internacional — O empenho do Instituto de Oceanografia e da Diretoria de Hidrografia e Navegação

Como iniciativa preparatória do Ano Geofísico Internacional, realizou-se há pouco tempo uma expedição à Ilha da Trindade, a fim de fazer uma sondagem inicial sobre as correntes marítimas que por ali passam, bem como a fertilidade das águas.

MATERIAL COLHIDO

Grande quantidade de material foi colhido nessa expedição preliminar. Várias espécies de peixes foram trazidos como elementos de estudo. Assim que a Ilha da Trindade seja desocupada, serão promovidas novas expedições com a finalidade de realizar observações sobre a zoologia, a geologia e a botânica da região.

O Instituto de Oceanografia de São Paulo é o principal interessado nessas investigações, que deverão apresentar importantes conclusões sobre a fertilidade das águas e as correntes marítimas.

AS CONCLUSÕES

Até dezembro do próximo ano, estarão prontas as conclusões sobre os estudos submarinos e das correntes marítimas através dos informes colhidos nessas três pontos de observação.

Os resultados de todas essas experiências serão remetidos para os centros coordenadores do Ano Geofísico Internacional.

Mais de Vinte Empresas já Firmaram Acôrdo Com os Metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos distribuiu, ontem, a seguinte relação de empresas que já firmaram acôrdo com os grevistas:

13 — RODOLPHO WAEHLELT & CIA. — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.000 cruzeiros.

14 — MECANICA TEMPO LTDA — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.340 cruzeiros.

15 — CASA LAMBERT, MÁQUINAS E MATERIAL GRAFICO S. A. — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.340 cruzeiros.

16 — MECANICA TECNICA SAO CRISTOVAO — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.340 cruzeiros.

17 — TREU & CIA. LTDA — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.340 cruzeiros.

18 — RETIFICA MODERNA OSVALDO FIORI LTDA — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.340 cruzeiros.

19 — F. SAUER & FILHOS — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.340 cruzeiros.

20 — S. A. MARVIN — 28 por cento sobre os salários atuais. Teto de 1.500 cruzeiros a partir do salário de 6.100 cruzeiros.

21 — CIA. FERRO MALEAVAL — 10 por cento sobre os salários atuais.

22 — MONTANA S. A. — 30 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.400 cruzeiros.

23 — STANDARD ELECTRIC S. A. — 32 por cento sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Máximo de 2.400 cruzeiros.

24 — «BOMBAS BERNET» S. A. — 35 por cento sobre os salários vigentes a partir de 26 de junho de 1956. Máximo de 2.400 cruzeiros.

25 — GULLIVER S. A. — 10 por cento sobre os salários de 26 de junho de 1957.

26 — AUTO TECNICA LTDA — 30 por cento sobre os salários atuais.

Providência Para Realização da Temporada Lirica Internacional

Aberta concorrência para concessão e exploração — De 20 de setembro a 20 de outubro vindouro — Seis óperas, sendo uma de compositor brasileiro — Poderão ser irradiados os espetáculos

A Temporada Lirica Internacional do corrente ano será realizada de 20 de setembro a 20 de outubro e constará de doze réditas, no mínimo, com seis óperas diferentes, apresentadas em réditas de assinatura de gala, duas por semana, no máximo. As repetições constarão de quatro vespertais e duas extraordinárias.

Constituição Artística. Das seis óperas previstas no repertório, uma deverá ser de compositor brasileiro, devendo ser levada à cena, evidentemente, numa das réditas de assinatura de gala.

Deverá constar da Temporada, pelo menos, um maestro regente, dois tenores, dois sopranos, um meio-soprano, um barítono e um baixo, todos de renome internacional, além de cinco cantores brasileiros de primeira categoria.

Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Roquette Pinto, podendo, também, ser televisados sob a responsabilidade e a critério do empresário, mediante fiscalização e aprovação da Comissão Artística e Cultural.

Contribuição da Prefeitura. Como contribuição à Temporada, a Prefeitura do Distrito Federal põe à disposição do empresário, sem nenhum ônus para este, o Teatro Municipal e respectivo material e guarda-roupa, bem como os Corpos Esportivos e os funcionários do estabelecimento, dentro dos horários normais de serviço.

Os interessados na concessão e exploração da Temporada deverão procurar especificações de concorrência, já autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, na administração do Teatro Municipal.

IRRADIAÇÕES. Os espetáculos, de nível artístico à altura das tradições do Teatro Municipal e equivalente aos dos grandes centros musicais e culturais de maior prestígio do mundo, serão irradiados, sem caráter comercial, pela Rádio

Padronizado e Simplificado o Processo de Aposentadoria de Servidores Cíveis da União

Novas normas para os casos de aposentadoria compulsória por implementação de tempo, por invalidez e a pedido por tempo de serviço — Os modelos a serem adotados pelos órgãos competentes nas diversas fases de tramitação

Atividade em vigor, desde o dia 13 do corrente, novas normas de padronização e simplificação do processo de aposentadoria dos servidores civis da União, especialmente: aposentadoria compulsória por implementação de idade, por invalidez e a pedido por tempo de serviço. Os respectivos modelos, aprovados pelo Conselho Federal em decreto de 12 deste mês, n.º 41.640, foram elaborados com a finalidade de atingir a racionalização dos casos de aposentadoria.

INCLUSÃO DO ABOPO PROVVISÓRIO

A Diretoria da Despesa Pública, dentro do prazo de vinte dias contados da data do recebimento do processo, deverá fazer a inclusão do abono provisório em folha de pagamento.

As Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, dentro do prazo de trinta dias contados da data do recebimento do ofício do órgão de pessoal, deverão fazer a inclusão do abono provisório em folha de pagamento e a comunicação ao servidor aposentado da inclusão feita.

NOTICIÁRIO

● Permaneceu estacionada nas negociações para a transferência de Rubens do Flamengo, para o Camão do Rio.

FALA DIDI A IMPRENSA POPULAR
A IP, desejando esclarecer estes rumores, entrevistou em sua residência o famoso meia nacio

Após a temporada na URSS, os brasileiros seguirão para Paris, onde disputarão os Jogos Mundiais Universitários, pois a seleção nacional é composta na sua totalidade de universitários brasileiros.

Amauri, o excepcional cestinha brasileiro, que se exhibirá na Europa

Formaram, assim, as equipes:

Titulares: Ari, Bitum, Salvador e Apeli. Nê e D'elo. B'ra, Manoel, Zô Henriquez, Frazão e Oswaldo.

Suplentes: P'licio, Iedo, Alfredo, Marcelo, Nair e TIA. Pedro Bala, Ronaldo, Heli Edson e Nello.

ALVARO DAVID = Presidente do Sindicato.

ainda não me interessei de todos os detalhes da minha prepalada transferência. Somente sei que o Valência ofereceu ao Botafogo 5 milhões de cruzeiros pelo meu passe, e eu receberia a importância.

Interrogado a seguir, sobre possível antecipação para o fim do jogo do seu clube contra a Portuguesa, afirmou-nos o paredro de Niterói que provavelmente será domingo a partida.

* O DA está mostrando que o pessoal dos clubes pequenos não são jogadas pelas duas seções.

DE A. CAMPOS

n.
n.
a,
t

nada a esconder e até gostariam que suas assembleias fossem irradiadas pelas emissoras, a fim de que a opinião pública tomasse conhecimento da campanha que empreendem, tão laudável quanto, porém, tendendo-se com o Sindicato

quando o plenário se apresentava com pequeno número, foi possível entrar em discussão a questão do novo horário de trabalho. A tendência entre a maioria do pessoal da "falxada" era de se renunciar e abau-

do horário, traçoelmente
elaborado na Delegacia de Tra-

Zózimo, craquê banguense que volta ao cartão

pedir transferência do Bangu para outro grande clube carioca, no caso o Vasco da Gama. Tivemos oportunidade de ouvir sobre este assunto paredes banguenses que afirmaram que

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Médico do Instituto de Medicina. Positiva que trata rápida e eficazmente as doenças crônicas e desanimadas de dor de cabeça, IMPOTÊNCIA, esgotamento nervoso, fraqueza genital, sexual, dores, tonturas, tumbões, palidez, tremores, ataques e, indecisão neurastenia, medos, insônia, nervosismo, ansiedade, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões etc. Av. Ipiranga, 1.248. R. 8. 904. 704. 2208. Consultas: 9h às 17h. Te "Hora da Saúde" - 9 horas - Difusora X - Domingo 8h às 12h - São Paulo - 11 - 17h - Rio de Janeiro, 11 - 17h - Fones: 42-6648

Rádio Metropolitana
10h às 12h - Sábados e domingos 12h às 14h

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específicas da velhice precoce: a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específicas da velhice precoce: a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.

CONJUNTO, 905 — TEL.: 32-6230

nada a esconder e até gostariam que suas assembleias fossem irradiadas pelas emissoras, a fim de que a opinião pública tomasse conhecimento da campanha que empreendem, chamando-a de "certidão de nascimento do comércio brasileiro". Entretanto, manobras de alguns elementos conseguiram protelar a decisão do caso, ou, apenas, decidido que comissão de portuários iria lidar com o Sindicato.

anterior, foi notada a presença de um funcionário do serviço de relações públicas da APRJ, o qual vinha fazendo a gravação dos trabalhos. Um portuário levantou, por isto, uma questão de ordem, indagando quando o plenário se apresentava com pequeno número, foi possível entrar em discussão a questão do novo horário de trabalho. A tendência entre a maioria do pessoal da "falange" era de se repudiar o abuso.

quanto à conveniência daquela do horário, traçoelmente
gravação e propondo que a elaborado na Delegacia de Tra-
7. Rua José Maurício 286-A
Pauha e Av. Nilo Paganha.

Ontem em Vila Belmiro: SANTOS 3 x 2 BENFICA



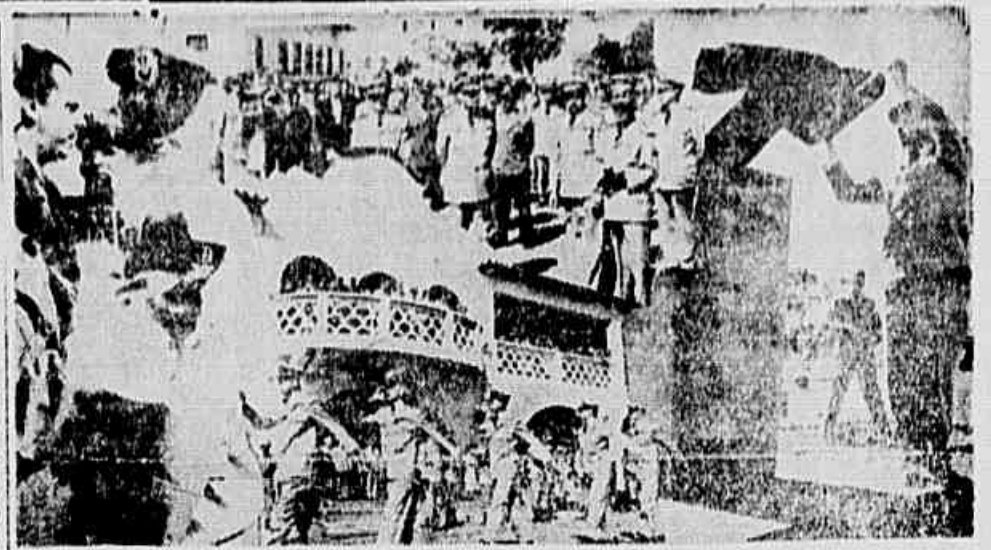
Esta é a tragédia do povo carioca: aumenta o frio e aumentam também os preços dos agasalhos!

SANCIONADA LEI SOBRE BENEFÍCIOS DOS ÓRGÃOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional sobre o pagamento dos benefícios dos órgãos da previdência social, em caso de falecimento do segurado ou seu beneficiário, pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, que reza, em seu artigo primeiro: «em caso de falecimento do segurado ou seu beneficiário, os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o pagamento das prestações de benefícios não recebidos até a data do falecimento será feito aos demais beneficiários seus, inscritos regularmente nas instituições, independentemente de inventário, arrolamento ou alvará judicial.»

No parágrafo único do mesmo artigo ficou determinado que «nao havendo beneficiário

inscrito, o pagamento ficará sujeito à apresentação dos seguintes documentos: 1) certidão de óbito; 2) certidão de registro civil de casamento, quando for o caso; 3) certidão de registro de nascimento dos filhos; 4) atestado firmado por uma das seguintes pessoas: autoridade judicial, autoridade policial ou presidente do Sindicato a que pertença o falecido, contendo os seguintes elementos: a) nome do segurado e beneficiário; b) filiação; c) data do falecimento do segurado ou beneficiário; d) declaração de que não deixou outros herdeiros nem bens, além dos mencionados; e) a responsabilidade do atestante pelo conteúdo da declaração.»



Realizou-se, ontem, com a presença do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleury, a conclusão do curso da 12.ª turma de sargentos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, sediada em Guaratinguetá. Essa turma é constituída de 238 alunos de diversas especialidades, como as de mecânico de avião, mecânico de armamento, manutenção de motor e avião, manutenção e reparação de para-quadras, manutenção de sistemas elétricos e outras. Na fotografia vemos aspectos da solenidade realizada na Escola de Especialistas.

CAI A TEMPERATURA E SOBEM OS PREÇOS!

Verdadeiras fortunas estão custando os artigos de inverno ☆ Cenas pungentes no Largo da Carioca ☆ «Lá no morro está frio demais e o barraco está molhado» ☆ Desfile da carestia ☆ Populares falam à IMPRENSA POPULAR

O RIO DE JANEIRO está vivendo dias dos mais frios. A temperatura caiu vertiginosamente nestas últimas horas. O carioca já não pode sair, como é de hábito, em mangas de camisa para o trabalho. Embrulha-se no pouco agasalho que tem. Muitos não tem nem o pouco. Um giro pelo centro da cidade e vemos preços de deixar qualquer um ser humilhado quando frio. É o desfile da carestia com toda a sua plenitude.

PREÇOS ELEVADÍSSIMOS

Pull-over: 650; cuecas: 1.200; obrigado a comprar algum agasalho, nem que for o mínimo. — A vida de artigos de frio, caros, apesar da car-s-ta, é nestes últimos dias, tem sido

bastante. Como sempre, os artigos de preços mais baixos são os mais procurados.

Esta é a declaração que nos fez, ontem, o sr. Manoel Gomes, diretor substituto da «Exposição Senador», à rua Senador Dantas. Outras casas foram visitadas pela reportagem da IMPRENSA POPULAR. As chamadas casas «chê» estão às moscas, embora as vitrines ornamentem as mais lindas peças de vestuário para o inverno.

CENAS PUNGENTES

O repórter passava pelo Largo da Carioca quando teve sua atenção voltada para um grupo de velhinhas sentadas no meio-fio junto à Igreja de Santo Antônio. Era uma cena pungente que contava a quantos a presença delas estava ali, em meio a tanta riqueza.

— Lá no morro está frio demais, e o barraco está molhado e somos obrigados a vir para cá. Quem assim falou foi d. Maria das Dores Lima, de 72 anos. O frio para ela é um castigo. Vive de esmolas e não pode comprar agasalho.

A TRAGÉDIA

A reportagem da IMPRENSA POPULAR procurou ouvir alguns populares sobre o frio e os preços dos agasalhos. Na praça Ti. radentes, num dos bancos da praça, o repórter anotou a declaração de dona Isaura Martins Nepomuceno:

— Se o frio aumentar vamos ter morte na certa. O povo não pode adquirir roupas pois estão custando uma verdadeira fortuna. Acho impossível que tudo esteja tão caro. A boa parte das roupas de frio é artigo nacional! O presidente Juscelino falou tanto em abastar o custo de vida e o que vimos é coisa muito diferente!

D. Aurora Bernardes Santouro acrescentou dizendo: — Sou mãe de cinco filhos menores. Meu marido ganha salário mínimo. Mal se pode adquirir o necessário para comer, não sei como vamos comprar agasalho...

O drama não é de uma ou duas pessoas. É a tragédia de milhares.



O diretor da «Exposição Senador», sr. Manoel Gomes, quando prestava informações ao repórter

Prosegue o Congresso Nacional de Estudantes Secundários

FORTALEZA, 23 (AN) — Prosegue nesta capital o Congresso da União Brasileira de Estudantes Secundários, que congrega estudantes do curso secundário de todo o país. O conclave, que teve sua sessão preparatória na sexta-feira última, foi ontem, solenemente instalado, estando presentes o acadêmico Onelmo Porto, presidente do Centro Estudantil Carense, altas autoridades e grande número de estudantes secundaristas carenenses, pernambucanos e de outros Estados da Federação. Os trabalhos do Congresso se prolongarão até o dia 27 do corrente, constando do teor: reforma do ensino secundário; considerações em torno da Olimpíada Secundarista e sobre assuntos relacionados com a economia nacional.

Punido o Funcionário Que Contribuiu Para o Desfalque

Prisão administrativa por 90 dias para Daniel Dias, tesoureiro do Departamento Federal de Compras

Medidas severas foram adotadas pelo órgão competente do Ministério da Fazenda para punir o funcionário do Departamento Federal de Compras que contribuiu para o desfalque recém-descoberto nessa repartição.

Com data de 22 de julho, o sr. João de Oliveira Castro Vianna Junior, diretor geral da Fazenda Nacional, baixou a Portaria nº 202, cujo teor é o seguinte:

«O Diretor Geral da Fazenda

da Nacional, tendo em vista o que consta do processo nº. 196.152/57, iniciado no Ofício-Confidencial de 18 do corrente, do Diretor Geral do Departamento Federal de Compras.

Resolve, na forma da art. 214, da Lei nº 1.741, de 23 de outubro de 1952, e art. 1º do Decreto-lei nº 3.415, de 10 de julho de 1941, ordenar a prisão administrativa de Daniel Dias, Tesoureiro-Auxiliar pátrio «N», do Quadro Suplementar deste Ministério, lotado no Departamento Federal de Compras, pelo prazo de noventa (90) dias, por haver, como funcionário responsável e encarregado dos pagamentos do mesmo Departamento, contribuído para falsificação e adulteração do cheque nº. 97.992, no qual figura como beneficiário José Afonso Muller, dando a este a condição de credor do Estado, sem que o fosse, o que permitiu o levantamento. No Banco Lowy, S.A., da quantia de dez milhões e quinhentos cruzados (Cr\$ 18.000.500.000), levado a final a débito da conta da União».

Televisão do Futebol Argentino

BUENOS AIRES, 23 (FP) — A Associação Argentina de Futebol e a Campanha de Televisão assinaram um contrato para televisar os jogos de futebol da 1.ª Divisão. Foi fixada a quantia de 70 mil pesos a ser paga pelo direito de televisar cada partida. Dessa importância, 50 por cento serão divididos entre os clubes disputantes e o resto entre as equipes da 1.ª Divisão.

Desvenda-se o Caviloso Plano Dos Patrões da «Fábrica Confiança»

Querem fazer uma grande construção nos terrenos onde se localiza a vila operária da empresa — E para desalojar os operários, tratam de despedi-los em massa — O que se revelou na Justiça do Trabalho

Agora estão ficando perfeitamente claros os objetivos dos patrões da Fábrica de Tecidos Confiança Industrial que, por três vezes, demitiram em massa seus operários e por todas as formas se empenharam em jogar à rua os trabalhadores. Pretendiam, realmente, livrar-se de todos os seus empregados que gozavam de estabilidade, a fim de desalojá-los das casas em que residiam na vila operária da qual a fábrica em Vila Isabel, E. que os industriais têm em vista construir no local um grande conjunto de edifícios de apartamentos.

AUDIÊNCIA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Isto foi o que demonstrou, na audiência ante-ontem realizada na Sexta Junta de Conciliação e Julgamento, o dr. Georges Pires Chaves, patrono de 130 operários dispensados da Fábrica Confiança, nos termos do fãbrgado decreto 9.070. Exibindo farta documentação, o advogado do Sindicato dos Têxteis demonstrou que todas as providências daqueles empregadores visavam a forçar os operários a abandonar a empresa, assinando os vários acordos lesivos, renunciando a todos os seus direitos. Enquanto isto, outra empresa pertencente ao mesmo grupo econômico dirigido pelo deputado José João Abdalla, a «Fábrica Coreovado», com farta propaganda distribuída pelos jornais, anunciava o lançamento de um grande empreendimento imobiliário, exatamente nos terrenos ocupados pela vila operária pertencente àquela fábrica.

TUDO FICOU CLARO

Ficou, assim, todo perfeitamente claro. Os Abdalla pretendiam fazer uma transferência de investimentos de seu capital. A fábrica não lhes estava interessando mais. O investimento imobiliário seria muito mais importante. Mas, havia um problema: são 1.200 operários que trabalhavam na fábrica, considerável parcela dos quais com estabilidade. A dispensa daqueles trabalhadores era problema sério. Além de custar milhões de cruzados, havia ainda, a questão dos estáveis, que somente poderiam ser dispensados mediante acordos. Então, apelaram para este expediente: demitir em massa, sem indenizações, forçar acordos lesivos, vencer os operários pela fome com constantes atrasos de pagamentos.

Como parte do plano, forçaram os operários à greve, para, depois, com o maior desquite, mandar instaurar inquérito na Justiça, objetivando demitir sem nenhuma indenização os operários estáveis. Este é o caso dos 130 operários que estão afastados do serviço por haver notos

DEPOE O DEPUTADO

Invocando como testemunha, pelos trabalhadores, depois, o deputado, Francisco Maciel, do PTB de Sergipe. O parlamentar, que desde o ano, passado vem acompanhando de perto o drama anárquico dos operários da Confiança, fez longa explanação de todas as providências que

adotou junto às autoridades e aos patrões, nas três vezes em que, naquela fábrica houve dispensas em massa, atrasos de pagamento, etc. O documento do parlamentar constitui irrefutável confirmação das denúncias formuladas pelo dr. Pires Chaves, contra as falsas declarações dos patrões de Confiança.



Desenra de operários, vítimas do excuso plano dos Abdalla, compareceram à audiência na Sexta Junta de Conciliação e Julgamento

- ★ Não matem tanto
- ★ Carne de baleia
- ★ A greve corrige

Vozes da Cidade

Está sendo montada mais uma campanha do trânsito. Contra os abusos e crimes dos que dirigem carros sem ligar à vida do próximo e à sua própria. Para educar os pedestres, a fim de que se defendam. Que todos aplaudam, visando à diminuição dos acidentes.

Reparem nesta notícia: vai ser vendida no Rio carne de baleia, vinda da Paraíba, onde funciona uma grande empresa de pesca. Diz a propaganda que a carne é ótima. Não acrescenta que a dos nossos rebanhos, entre os maiores do mundo, ficará com os frigoríficos estrangeiros, para a exportação, naturalmente.

Na berlinda, como sempre, o coronel Frederico Mindelo: agora e mais uma vez acusado de facilitar a alta dos medicamentos. Reduz-se a rigidez do povo, que já come tão pouco e tão mal, e ainda por cima o privam de remédios a preços proibitivos.

Seu plano «O Globo», muito alfo, só uma empresa está perdendo dois milhões por dia com a resistência às justas reivindicações dos seus operários. E eu com isso! Não se alia aquele vespertino com o que já perdiam e perdem ainda os trabalhadores em seu conjunto, devido à desvalorização do salário real. A greve é contra esse estado de coisas.

Da tribuna da Câmara Legislativa, o vereador Gama Filho pronunciou um discurso.

PEDRO T. M. O



GUARDAS-CIVIS ELEGEM

Realizaram-se, ontem, as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do Guardas-Civis para o biênio 1957-59. Três chapas concorreram ao pleito. Duas encabeçadas pelo sr. Floriano Bernardo de Souza e outra pelo sr. Ed Miranda Rosa. Cerca de 326 votantes compareceram às urnas, sendo proclamada eleita a chapa de n. 3, encabeçada pelo sr. Ed Miranda. Na foto, um aspecto de quando era procedida a apuração.